

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Programa Crescer é alavanca para os pequenos empresários e mais desenvolvimento

09/03/2014

A presidenta Dilma Rousseff falou, no programa Café com a Presidenta desta segunda-feira (10), sobre o Crescer, Programa de Microcrédito Produtivo, que já emprestou R\$ 12,5 bilhões para apoiar os micro e pequenos empreendedores. Segundo Dilma, o programa, que tem financiamento médio de R\$ 1.350, oferece “crédito fácil e barato para os brasileiros e as brasileiras que querem começar ou expandir o seu pequeno negócio”.

“Esses recursos significam a melhoria, o crescimento e a sobrevivência de um pequeno negócio. Um apoio, por exemplo, ao esforço da mãe que abriu o seu pequeno negócio e busca o aumento da renda da família. Cada um dos empréstimos do Crescer é uma alavanca para os nossos pequenos empresários e é mais desenvolvimento para o Brasil. (...) Tudo isso tem incentivado muita gente a realizar o sonho de ter o próprio negócio e, com ele, conquistar uma vida melhor, com mais liberdade e com mais independência”, destacou.

Dilma lembrou que, em 2013, o crédito oferecido pelo programa aumentou 66%. O Crescer tem juros de 5% ao ano e é oferecido para todos os empresários com faturamento de até R\$ 120 mil por ano, com um limite de financiamento de R\$ 15 mil. Segundo a presidenta, o empreendedor ainda conta com o apoio de um agente de crédito, que explica como funciona a operação. Por isso, o nome Microcrédito Produtivo Orientado.

“Tudo isso tem incentivado muita gente a realizar o sonho de ter o próprio negócio e, com ele, conquistar uma vida melhor, com mais liberdade e com mais independência. O nosso maior desafio é estimular o uso do crédito do Crescer para os investimentos, por exemplo, para a compra de máquinas e equipamentos, que vão melhorar a produtividade e o lucro das micro e das pequenas empresas, vão ampliar a renda dos pequenos e microempresários”, detalhou.

Para Dilma, o programa também facilita o acesso ao crédito para o investimento, porque, para conceder um financiamento com um prazo mais longo, os bancos exigem como garantia bens, como imóveis, um empecilho para empreendedores individuais e pequenos empresários. Por isso, os bancos públicos que oferecem o Crescer estão avaliando alternativas, como o aval solidário para garantir o acesso ao crédito. E isso tem colaborado para a formalização das empresas, e 3,8 milhões de pessoas já entraram para o Microempreendedor Individual (MEI).

“Nós temos que mudar a cultura de que só se dá prata a quem tem ouro, só se concede empréstimo a quem tem um bem para dar em garantia. E nós vamos mudar essa história, pode ter certeza. Já fizemos muito e vamos fazer muito mais. Mudar o horizonte do micro e do pequeno empresário para que ele possa crescer sempre. É bom para eles e é bom para o Brasil”, afirmou.

O crédito do Crescer está disponível no Banco do Nordeste, na Caixa Econômica Federal, no Banco do Brasil, no Banco da Amazônia, no Banrisul, no Banestes e na Agência de Fomento do Paraná.

Fonte: Blog do Planalto